

SES realiza webinar sobre regulação de leitos de saúde mental no SUS-Fácil

05 de Abril de 2022 , 16:33

Atualizado em 06 de Abril de 2022 , 13:55

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), em parceria com a **Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)**, realizou nessa segunda-feira, 4/4, um webinar com o objetivo de apresentar o novo protocolo e as diretrizes de regulação de leitos de saúde mental em hospital geral e em leitos psiquiátricos no SUS Fácil.

A transmissão do evento ocorreu pelo canal do [Youtube](#) da Escola de Saúde Pública (ESP-MG) e pode ser acessada a qualquer momento pelos interessados.

O seminário foi voltado para os profissionais das Centrais Regionais de Regulação Assistencial, das unidades regionais de saúde, dos Centros de Atenção Psicossocial, profissionais de saúde das portas de urgência e emergência e dos estabelecimentos hospitalares que possuem leito de saúde mental e leitos psiquiátricos.



Na abertura do evento, o secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti, afirmou que o objetivo do seminário é organizar o acesso dos pacientes da rede de atenção aos leitos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Buscando consolidar uma rede de atenção à saúde mental mais capilarizada no estado. "Para que o paciente possa retornar o mais rápido possível ao convívio familiar e social, o protocolo oferece um fluxo que procura reduzir o vazio assistencial e garantir um leito mais próximo da casa dos pacientes", disse Baccheretti.

Mara Guarino Tanure, diretora-geral da ESP-MG, destacou que o canal Escola da ESP é uma ferramenta importante para a qualificação dos profissionais que atuam na rede de saúde mental. "A divulgação e a capacitação profissional permite fomentar o cuidado humanizado e integral ao paciente de saúde mental. Como consequência, garante o bom funcionamento da rede", afirmou.

Atenção singular

A diretora de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, Lírica Salluz Mattos Pereira, lembrou que o

protocolo procura garantir o cuidado integral e singular ao paciente de saúde mental no SUS, permitindo que o acolhimento em situações de crise seja realizado no território em que o paciente vive. "O protocolo respeita as diretrizes legais e busca o cuidado em saúde mental referente à crise para pessoas com transtorno mental e ou decorrente do uso prejudicial de álcool e outras drogas. As internações em leitos hospitalares ocorrem quando outros manejos não foram suficientes e têm como objetivo garantir suporte e acolhimento adequado", afirmou Lírica.

A diretora explicou ainda que, após o período de internação, será definido um profissional de referência para articular a continuidade do acolhimento do paciente em outros pontos da rede de atenção.

Regulação assistencial

O novo Protocolo de Regulação tem como objetivo definir o acesso dos pacientes que estão em situação de crise ou urgência e emergência em saúde mental. O fluxo regulatório articula o trabalho das 13 centrais regionais de regulação, definindo o acesso aos leitos de acordo com a classificação de risco do paciente em crise.

"O protocolo define como os pacientes com sofrimento ou transtorno mental ou necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas devem ser encaminhados na rede pública de saúde. Foi desenvolvido em conjunto com a Diretoria de Urgência e Emergência e a Diretoria de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas", afirmou Camila Vilela, diretora de urgência e emergência da SES-MG.

Capacitação

A capacitação dos profissionais continua nesta terça-feira, 5/4, por meio do curso "Capacitação sobre Protocolo e diretrizes de regulação de Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral no SUS fácil".

O curso estará disponível por meio do AVA SES no link <http://ava.saude.mg.gov.br/>.

Para ter acesso ao curso EaD, é necessário seguir o Passo a Passo disponível no Anexo 44589579. A capacitação estará disponível na aba "Regulação".

"A implementação da regulação dos leitos no sistema SUSfácilMG ocorrerá a partir do dia 18 de abril de 2022, por isso é muito importante que os profissionais realizem a capacitação", informou Lírica Salluz.

O público alvo do curso de capacitação são os profissionais de saúde das Centrais Regionais de Regulação Assistencial (médicos reguladores e operadores), Unidades Regionais de Saúde (referências técnicas de saúde mental, urgência e emergência e atenção hospitalar e referência técnica da equipe da regulação), profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), profissionais de saúde das portas de urgência e emergência e dos estabelecimentos hospitalares que possuem leito de saúde mental e leitos psiquiátricos.

Por Juliana Teixeira/ Jornalismo/SES

[Enviar para impressão](#)